



Universidade Federal de Sergipe

MARIA LEDIVANIA DE SANTANA

ECO FAZENDA MUNDO NOVO E SUA
CONTRIBUIÇÃO COMO ATRATIVO TURÍSTICO EM
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO/ SE

Aracaju/SE
2015

MARIA LEDIVANIA DE SANTANA

ECO FAZENDA MUNDO NOVO E SUA
CONTRIBUIÇÃO COMO ATRATIVO TURÍSTICO EM
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO/SE

Trabalho apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais da Universidade Federal de Sergipe como parte integrante da dissertação para obtenção do título de Mestre, elaborada sob orientação do Prof. Dr. José Roberto de Lima Andrade.

Aracaju/SE
2015

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Santana, Maria Ledivania de

S232e Eco Fazenda Mundo Novo e sua contribuição como atrativo
turístico em Canindé de São Francisco/SE / Maria Ledivania de
Santana ; orientador José Roberto de Lima Andrade. – São
Cristóvão, 2015.
54 f. : il.

Dissertação (mestrado Profissional em Desenvolvimento
Regional e Gestão de Empreendimentos Locais) – Universidade
Federal de Sergipe, 2015.

1. Turismo. 2. Eco Fazenda Mundo Novo (Canindé de São
Francisco, SE). 3. Canindé de São Francisco (SE). I. Andrade,
José Roberto de Lima. II. Título.

CDU 338.48(813.7)

AGRADECIMENTOS

Este é um momento ímpar, o qual nunca pensei que pudesse chegar, EU MESTRE, quero então aqui deixar claro que tudo na vida é uma questão de escolhas, ser feliz significa confiar no poder do desconhecido, deixar que o céu nos levante para as alturas, enfrentando desafios e obstáculos com o nosso amor e sabedoria, neste percurso que escolhi trilhar confiei no grande Pai do céu e em minha competência, mesmo em alguns momentos sofrendo o exílio da companhia de amigos e familiares, escolhi voar e voar é isso: encontrar novos ares, sabendo que quando voltar amigos e familiares estão a sua espera e assim quis e quero voar mais longe e mais alto em meus sonhos de realização pessoal e de vida, deste modo, essa felicidade que hoje estou sentindo compartilho com aqueles que amo, sempre presentes com um sorriso amigo e apoio nas horas difíceis, pois, o carinho e estímulo de vocês foram armas desta vitória.

Senhor Deus, agradeço pela imensa presença em todos os momentos, sei que grandes foram as lutas e maior ainda é a vitória, dai-me serenidade para mudar o que deve ser mudado e sabedoria para perceber as diferenças.

Agradecimentos sinceros a todos que comigo compartilham cada momento.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo revelar a contribuição da Eco Fazenda Mundo Novo como atrativo turístico em Canindé de São Francisco/SE. Apresentar novas possibilidades que poderá impulsionar o desenvolvimento do município de Canindé de São Francisco/SE, constituindo um importante elo entre turismo e desenvolvimento local, ao mesmo tempo identificar os atrativos turísticos existentes no local com ênfase na Eco Fazenda Mundo Novo e sua relação com o turismo no município, tendo em vista avaliar os atrativos turísticos e a infraestrutura da localidade; analisar a importância da mesma para o turismo no município; relacionar as atividades turísticas já consolidadas de Canindé de São Francisco/SE e explicar as estratégias utilizadas na Eco Fazenda Mundo Novo para implementação de roteiros turísticos. Neste sentido, é importante salientar o reconhecimento dos produtos/ atrativos e a qualidade dos serviços ofertados, o crescimento, a consolidação, a maturidade e o declínio dos produtos juntamente com a importância que o mesmo tem para a comunidade local e para os visitantes. A primeira etapa será através de pesquisa bibliográfica, procedida de leitura em fontes, como livros, artigos, monografias em bibliotecas e internet, facilitando analisar conceitos diversificados sobre o tema. Logo após essa pesquisa, acontecerá o trabalho de campo, com observações in loco. No primeiro capítulo estão as principais teorias acerca do tema. O segundo capítulo descreverá a cidade na sua formação histórica, evolução, surgimento e caracterização do turismo na região de Canindé de São Francisco/SE. O terceiro e último capítulo, evidenciará a Eco Fazenda Mundo Novo enquanto atrativo turístico no roteiro do Cânion.

Palavras-chave: Turismo. Eco Fazenda Mundo Novo. Canindé de São Francisco/SE.

ABSTRACT

This study aims to reveal the contribution of Eco Farm New World as a tourist attraction in Caninde de Sao Francisco / SE. Present new possibilities that can boost the development of the town of Caninde de Sao Francisco / SE as an important link between tourism and local development at the same time identify the tourist attractions on site with an emphasis on Eco Farm New World and its relationship with the tourism in the municipality, in order to assess the tourist attractions and the infrastructure of the locality; analyze its importance for tourism in the municipality; relate the tourist activities already consolidated in Caninde de Sao Francisco / SE and explain the strategies used in Eco Farm New World for the implementation of tourist itineraries. Therefore, it is important to note the recognition of products / attractions and the quality of services offered, growth, consolidation, maturity and decline of products along with the importance that it has for the local community and visitors. The first step will be through literature, proceeded in reading sources such as books, articles, monographs in libraries and internet, facilitating analyze diverse concepts on the subject. Soon after this research, field work will take place, with on-site observations. In the first chapter are the main theories on the subject. The second chapter will describe the city in its historical formation, evolution, emergence and characterization of tourism in the region of Caninde de Sao Francisco / SE. The third and final chapter, will show the Eco Farm New World as a tourist attraction in Canyon script.

Keywords: Tourism. Eco Farm New World. Caninde de Sao Francisco / SE.

LISTA DE FOTOS

Foto 01 - MAX – Museu Arqueológico de Xingó	28
Foto 02 - Cânion de Xingó	30
Foto 03 - Prainha de Canindé de São Francisco-SE	31
Foto 04 - Gastrotinga	32
Foto 05 – Trilha de Arqueologia	38
Foto 06 – Trilha Cordilheira do Sol	39
Foto 07 – Trilha do Cangaço	39
Foto 08 – Trilha Alto do Céu	40
Foto 09 – Trilha dos Veados	40
Foto 10 – Dependências do Eco Fazenda Mundo Novo	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Mapa de Sergipe	25
Figura 02 – Mapa dos Polos Turísticos	27
Figura 03 - Localização da Fazenda Mundo Novo	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Diferencial da oferta turística	18
Quadro 02 – Produto turístico: roteiro e rota	19
Quadro 03 – Atrativos e atividades turísticas do município de Canindé do São Francisco/SE	29
Quadro 04 – Oportunidades de Ecoturismo na Eco Fazenda Mundo Novo	37

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 CONCEITUAÇÕES SOBRE TURISMO E SUA RELAÇÃO COM O CICLO DE VIDA DO PRODUTO	12
1.1 Segmentação turística: produtos para o público potencial	15
1.2 Entendendo a oferta turística	17
1.3 Definindo o produto turístico	18
2 CICLOS DE VIDA DO PRODUTO TURÍSTICO	21
2.1 Turismo na região de Canindé de São Francisco/SE	24
2.2 Potencialidades e atrativos turísticos de Canindé de São Francisco/SE	18
3 ECO FAZENDA MUNDO NOVO E SUA POTENCIALIDADE TURÍSTICA	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE	50

INTRODUÇÃO

Optou-se pela realização de uma pesquisa quantitativa e também seguindo os preceitos da metodologia qualitativa, que segundo Gil (2008, p.175), análise qualitativa é:

A análise dos dados nas pesquisas experimentais e nos levantamentos é essencialmente quantitativa. O mesmo não ocorre, no entanto, com as pesquisas definidas como estudos de campo, estudos de caso, pesquisa-ação ou pesquisa participante. Nestas, os procedimentos analíticos são principalmente de natureza qualitativa. E, ao contrário do que ocorre nas pesquisas experimentais e levantamentos em que os procedimentos analíticos podem ser definidos previamente, não há fórmulas ou receitas predefinidas para orientar os pesquisadores. Assim, a análise dos dados na pesquisa qualitativa passa a depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador.

Para a coleta de dados, será utilizada a observação in loco abordando questões sobre a Eco Fazenda Mundo Novo, como atrativo turístico complementando a região de Canindé de São Francisco/SE. Assim também será usado o Método monográfico segundo Gil (2008, p.18).

O método monográfico parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes. Esses casos podem ser indivíduos, instituições, grupos, comunidades etc.

Baseado no objetivo da pesquisa, que é revelar a contribuição da Eco Fazenda Mundo Novo como atrativo turístico em Canindé de São Francisco/SE, mostrando as consequências e desafios visando fomentar o desenvolvimento da região, identificando os fatores ligados às situações que envolvem a ampliação de uma destinação turística, optou-se pela realização da pesquisa metodológica qualitativa. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 213) “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”. Visto que uma das principais características desse tipo de pesquisa é a carência de instrumentos estatísticos e uma estrutura flexível na coleta das informações. A abordagem qualitativa envolve também a visão pessoal do pesquisador em relação ao fenômeno por ele estudado

dando liberdade para que o mesmo, através da interpretação dos fatos possa descrever os eventos observados e, conseqüentemente, gerar informações sobre ele. Esta pesquisa observa pontos relevantes de discussão, apresentando ações que possam contribuir para que a destinação turística se dê de modo mais rápido.

Para o método de análise da pesquisa, utilizou-se do processo de dedução que segundo Ada Dencker (1998, p. 42), “o processo dedutivo define, a partir da teoria, os objetivos que se pretende atingir com a investigação e indica o melhor caminho para alcançá-los”. A primeira etapa será feita através de um estudo aprofundado no município, este por sua vez analisará a Eco Fazenda Mundo Novo de forma clara, ou seja, uma observância mais aprofundada sobre este local, com um interesse voltado para a história e o desenvolvimento multifacetado do turismo na localidade. Após a pesquisa bibliográfica, será feito o trabalho de campo, com observações *in loco*, tendo em vista identificar a Eco Fazenda Mundo Novo como atrativo turístico da região. A utilização do roteiro de inventário utilizado pelo Ministério do Turismo será o instrumento norteador para levantamento desses dados.

Para se falar de turismo é necessário uma definição clara sobre tal, assim Jafar Jafari¹ diz que

É o estudo do homem longe de seu local de residência, da indústria que satisfaz suas necessidades, e dos impactos que ambos, ele e a indústria, geram sobre os ambientes físico, econômico e sociocultural da área receptora.

A cidade de Canindé de São Francisco/SE possui atrativos turísticos com potencialidades significativas, tendo o turismo cultural, como uma de suas bases, sendo esta uma forma de motivação para deslocamentos de turistas, pois, advém de uma diversidade de opções, dispondo de possibilidades de criação de produtos diferenciados estimulando a permanência do turista no local por um tempo maior, incentivando a visita futura de turistas com uma diversificada gama de atrativos.

O fluxo turístico da região dispõe de condições climáticas, como turismo de sol e praia, onde as águas do rio São Francisco carinhosamente chamado de “Velho

¹ Apud Mário Carlos Beni. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Editora Senac, 1998.

Chico” ainda registra uma vasta lista de atrativos, por exemplo, um dos maiores Cânions navegáveis do mundo, destacando o Karrancas Bar e Restaurante, as Cachoeiras, Vales com pinturas rupestres e trilhas ecológicas, que oferecem os mais variados roteiros, a região é rica em diversidade.

Sabendo-se que a cidade de Canindé de São Francisco está inserida no alto sertão seus potenciais turísticos, foco desse trabalho, se integram ao turista e a comunidade, revelando seus valores culturais, Rodrigues (2001) afirma: assim, acreditamos que preservar o patrimônio cultural - Objetos, documentos escritos, imagens, traçados urbanos, áreas naturais, paisagens ou edificações - é garantir que a sociedade tenha maiores oportunidades de perceber a si próprio.

1 CONCEITUAÇÕES SOBRE TURISMO E SUA RELAÇÃO COM O CICLO DE VIDA DO PRODUTO

O fenômeno turístico possui numerosas definições e interpretações, cada posicionamento caracteriza um determinado ponto. A atividade turística é tida como produto da sociedade moderna e industrial que se desenvolve sob impulso de várias motivações, quaisquer que seja a situação. A discussão introdutória sobre turismo leva à reflexão de que esse termo pode significar e expressar múltiplas e variadas práticas sociais.

Para Barreto (1995, p.12):

Aceita uma explicação formal que embora alguns círculos, principalmente leigos, vejam o turismo apenas como a “indústria de viagens de prazer”, trata-se de algo mais complexo do que um simples negócio ou comércio [...] o turismo é um amálgama de fenômenos e relações, fenômenos estes que surgem por causa do movimento de pessoas e sua permanência em vários destinos. Há no turismo um elemento dinâmico - a viagem - e um elemento estático a estada.

No final do século XIX, o turismo era para pessoas conhecidas como turistas, que percorriam muitos países estrangeiros por curiosidade e para preencher seu tempo livre, passeios estes feitos como espécie de tournée. Percebe-se que neste tempo o turismo era ligado a idéia de “curiosidade e ócio”, ou seja, apenas as pessoas de grande poder aquisitivo tinham acesso a essa prática. No século XX, novas propostas e posicionamentos surgem para dar novos conceitos ao turismo.

O turismo pode ser a libertação do estresse cotidiano, o encontro de pessoas novas e de novos conhecimentos, a busca do sentido para a vida. Entre 1930 e o fim da Segunda Guerra Mundial o início do turismo de massa se concretizou e várias definições foram elaboradas para essa atividade por vários autores e instituições, assim Netto (2013), diz:

Dependendo de quais destinos se visita e com que frequência se viaja, mais status se adquire no grupo em que se vive. Assim, o turismo se constitui também em fenômeno que tem seu fundamento direto na necessidade de viajar e de se deslocar e, quando essa viagem se concretiza, surgem práticas e representações que levam à sua compreensão, principalmente como um fato social, econômico e cultural. (NETO, 2013, p.14).

O turismo pressupõe o tamanho de uma conquista do espaço por pessoas que escolhem uma determinada localidade para conhecer (cidade, estado, país, continente) sem interesse de fixar residência e envolve todas as atividades necessária à pessoa que viaja, os cuidados com o deslocamento e a permanência no lugar visitado. Como atividade econômica, o turismo reúne um conjunto de serviços que tem objetiva planejar, promover e realizar viagens. Assim os serviços como recepção, hospedagem e atendimento a pessoas ou grupos são serviços que o turismo e a atividade turística se insere.

O turismo visto como o conjunto de movimento de pessoas, também se incorpora um aspecto cultural, pois, alguém passa determinado tempo fora de sua residência habitual, necessita de hospedagem e alimentação que por sua vez, são inseparáveis e quando bem servido estimulam outros setores.

Nesse sentido, o turismo cultural serve como critério de motivação, para atrair pessoas de diversos lugares. A culinária apresenta e põe em evidência, aspectos referentes à memória e desenvolvimento local. Barreto (2000, p.19-20), define turismo cultural,

[...] todo turismo em que o principal atrativo não seja a natureza, mas algum aspecto da cultura humana. Esse aspecto pode ser a história, o cotidiano, o artesanato ou qualquer outro dos inúmeros aspectos que o conceito de cultura abrange.

Devido o relacionamento de grande desenvolvimento entre o homem e seus costumes, crenças e valores tratando, pois, de uma manifestação cultural das mais importantes, fazer turismo oportuniza conhecer bem a condição humana, muitos desejos não manifestados no cotidiano são expressos em viagens, frente às inúmeras perspectivas, é importante saber que considerando que existe restrição na prática do turismo e que esta condição é limitada por razões de caráter econômico, pode-se entende-lo como uma manifestação de libertação do homem, a liberdade de ir e vir, mesmo sendo considerado um bem de luxo, a maioria dos povos tem acesso ao turismo nos dias atuais.

De acordo com Montaner (2001), turismo pode ser definido como a teoria e a prática de todas as atividades relacionadas com a atração, prestação de serviços e satisfação das necessidades do turista.

A atividade turística inclui todos os meios de transporte e de deslocamento, hospedagens, alimentação, atividades de lazer e culturais, passeios em locais de atrativos naturais, compras, artesanatos, souvenirs, sinalização turística e vários serviços de apoio além de meios de divulgação dos lugares turísticos como revistas especializadas, publicações e guias turísticos.

Para clarear tal enfoque, Veiga (2003) explica que assim o envolvimento dos atores locais com o patrimônio material (natureza, edificações históricas, etc.) e imaterial (tradições locais, saberes artesanais e culinários, etc.) dá suporte para atividades que passam a promover o desenvolvimento local.

O turismo também faz parte da agenda governamental e pública. Em 17 de setembro de 2008 o governo brasileiro sancionou a Lei 11.771, intitulada Lei Geral do Turismo, tendo como objetivo principal a Política Nacional de Turismo e regulamentações da atividade no Brasil, essa Lei trata também sobre um conceito de turismo:

Art. 2º Para fins desta Lei, considera-se turismo as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras. Parágrafo único. As viagens e estadas de que trata o caput deste artigo devem gerar movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas, constituindo-se instrumento de desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural e preservação da biodiversidade. (LEI 11.771, Art. 2º).

A OMT (Organização Mundial do Turismo)² define o turismo como *as atividades de pessoas em viagem e sua permanência nos lugares fora de sua residência habitual por não mais do que um ano consecutivo por lazer, negócios e outros propósitos não relacionados ao exercício de uma atividade remunerada no local visitado*. Assim a OMT, envolve o deslocamento fora de seu habitual, o propósito da viagem ao local visitado e a duração máxima da viagem. Sua definição é seguida por diversos países e órgãos e vem moldando a compreensão do turismo.

² OMT. Introdução ao turismo. São Paulo: Roca, 2001.

Segundo Beni (2004), três tendências identificam a definição do turismo, quais sejam, a economia, a técnica e a holística.

As econômicas como as primeiras a serem formadas abordando aspectos econômicos; a técnica surgiram por questões estatísticas, tais como a Lei Geral do Turismo e a OMT e a holística para abranger todos os aspectos do turismo e definições mais longas, complexas que podem necessitar de explicações adicionais.

Se o turismo se constitui em um objeto de estudo científico, cada autor pode criar sua definição, é de suma importância que se tenha uma visão geral que compreenda o turismo como fenômeno de saída e de retorno do ser humano ao seu lugar de residência por motivos revelados ou não, pressupondo hospitalidade, comunicação e encontro com outras pessoas, gerando experiências diversas.

1.1 Segmentação Turística: Produtos para o Público Potencial

De modo geral, os produtos turísticos são direcionados para uma demanda específica, isso acaba caracterizando os tipos de turismo, ou seja, sua segmentação. Dessa forma, as distinções da oferta é que produzem a imagem e identidade do produto, logo é visível o perfil de turista que poderá consumi-lo. Para o Ministério do Turismo, a segmentação é compreendida como uma forma de organizar o turismo pra fins de planejamento, gestão e mercado. “Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda” (MTur 2005, p.2).

Para entender melhor o conceito e aplicação das técnicas de segmentação turística é preciso saber que os profissionais que atuam em turismo não criam os segmentos, apenas identificam e determinam para quais segmentos os esforços para criação dos atrativos serão direcionados. Segmento do ponto de vista da demanda, é um grupo de clientes atuais e potenciais que compartilham as mesmas características, necessidades, comportamento de compra ou padrões de consumo (LOVELOCK; WRIGHT, 2001).

O comportamento do consumidor vem mudando e, com isso, aparecem novas motivações de viagens e expectativas que necessitam ser atendidas. O turista de hoje tende a ser uma pessoa mais interessada na convivência com a comunidade, quer conhecer seus costumes e também está mais exigente, porque é muito bem informado sobre opções de produtos e serviços existentes. Assim, vários benefícios podem ser alcançados a partir de uma atuação segmentada do mercado turístico, (DIAS, 2005, p. 36):

- Facilita a identificação dos públicos mais rentáveis;
- Percebe-se e quais segmentos a concorrência tem menor atuação podendo focar em mercados menos concorridos;
- Definem-se mais claramente as necessidades já satisfeitas dos consumidores, e as soluções que devem ser criadas para as demandas ainda não satisfeitas, representando novas oportunidades de negócios;
- Facilita a adaptação dos produtos às mudanças do mercado e das preferências dos turistas;
- Reduz o desperdício de investimento, pois as ações passam a ser direcionadas e com objetivos específicos;
- Melhora a comunicação do produto e do destino, pois a linguagem e a mensagem passam a ser direcionadas para um público com características distintas.

Percebe-se que quando se realiza um planejamento visando a melhoria do turismo têm que se considerar os segmentos prioritários, caso contrário pode acarretar baixo desempenho e desperdício de recursos financeiros.

Considerando que a segmentação é um importante elo para um bom desempenho turístico, atender as expectativas dos visitantes e conseguir que retornem, ou que fiquem com uma imagem positiva da experiência que tiveram, os ambientes turísticos de uma localidade são formados pelos ambientes naturais: vegetação, espaços de vida selvagem, lagoas, rios, praias, montanhas, cavernas – junto com os elementos culturais: tradições, arquitetura, religião, história, artesanato,

música, etnias, folclore, culinária etc. Esses ambientes proporcionam a possibilidade de uma série de atividades para os visitantes. Eles representam a oportunidade de o lugar oferecer diversas modalidades de turismo.

1.2 Entendendo a oferta turística

Para entender o que se deve oferecer e como compor a oferta turística é preciso, abordar o conceito da mesma, assim o Ministério do Turismo a define como:

O conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico, utilizados em atividades designadas turísticas (MTur 2007, p.65).

Assim a oferta turística é tudo que é oferecido para os visitantes, pode também ser chamado de atrativos, estes por sua vez compõe o diferencial de uma localidade como o acesso, analisando quais os tipos de transportes que são permitidos no percurso, se há restrição quanto à idade dos visitantes, horários e dias de visitas, ingressos (preços, gratuidades...).

Quatro categorias que juntas formam o diferencial da oferta é mostrada por GOELDNER *et al.*, 2002:

Recursos e ambientes naturais	Clima, flora, fauna, relevo, praias e outros atrativos na região.
Ambiente construído	Serviços de infraestrutura: fornecimento de água, luz, estradas, redes de comunicação e outros; Superestrutura: aeroportos, hotéis, restaurantes, museus, produção associada ao turismo e outros.
Transporte	Disponibilidade de transporte para o visitante (aviões, vôos, taxis, trens, navios e outros meios que possibilitem a visitação)

Hospitalidade e recursos culturais	Cultura local do destino: línguas, religião, costumes e comportamentos de trabalho e lazer, a cortesia, amizade e a vontade de receber bem dos moradores da localidade visitada.
------------------------------------	--

Quadro 01: Diferencial da oferta turística.
Fonte: GOELDNER *et al.*, 2002.

Para que se tenha um entendimento claro sobre o que se deve oferecer e como compor a oferta turística, é necessário o conhecimento sobre consumo turístico. O consumo turístico, segundo Dias (2005), pode ser conceituado como a aquisição de bens e serviços com o objetivo de satisfazer às necessidades que foram os motivos da viagem do turista.

Como visto, a oferta turística é tudo que está disponível para o turista, sendo composta dos mais variados produtos turísticos de uma localidade, sendo assim, deve estar organizada para ser oferecida e provocar experiência positiva para os visitantes com demandas específicas.

Não é adequado que uma localidade dependa de um único produto, especialmente se ele for sazonal, a oferta turística possibilita diferentes combinações direcionadas para visitantes com interesses distintos, desta forma, quando se combinada com os produtos turísticos segmentados, pode atender diferentes expectativas dos turistas.

1.3 Definindo o produto turístico

Os produtos turísticos, são definidos com base na oferta, quando relacionado à demanda, de modo que caracteriza segmentos ou tipos de turismo específico. Deve-se então entender a demanda, analisando qual o perfil e comportamento dos turistas, os principais destinos emissores para um determinado local,

Para entender o que se deve oferecer e como compor o produto turístico é preciso, abordar o conceito da mesma, assim é certo que na preparação de trajetos turísticos problemas podem ocorrer, devido às administrações dos governos que a cada quatro anos a gestão é mudada, isso pode inviabilizar o funcionamento do produto turístico, também tem outro problema que pode afetar o desenvolvimento dos itinerários turísticos, segundo Leando García (1999, p.07):

Son las posibilidades reales de practicar determinadas modalidades turísticas asociadas a la ruta son muy conflictivas en algunos espacios. Factor que incide negativamente en las posibilidades de desarrollar productos turísticos.

Para tanto, a atividade turística é assumida como um tipo de mercado na economia de uma localidade, uma vez que é uma relação entre demanda (turistas) ligado de forma direta com os bens e serviços oferecidos a estes (oferta). Logo que se conhece as motivações que levam a execução da viagem, bem como as preferências dos visitantes é possível proporcionar um produto adequado que consequentemente será de fácil comercialização.

Para o Ministério do Turismo o produto turístico é um conjunto de características, conforme mostra a figura abaixo:

Atrativos de dois ou mais municípios	Naturais, histórico-culturais, usos e costumes populares, atividades econômicas, realizações técnicas e científicas, eventos programados etc
Serviços e equipamentos turísticos	Equipamentos e serviços de hospedagem, de alimentação, de agenciamento, de transportes, para eventos, de lazer, de entretenimento e comércio turístico (produtos locais e regionais) etc.
Infraestrutura básica e de apoio ao turismo	Meios de acesso, sistema de comunicação, de segurança, médico-hospitalar, educacional etc. Energia elétrica, vias urbanas de circulação, controle de poluição, saneamento, abastecimento de água e gás etc.

Quadro 02: Produto turístico: roteiro e rota.
Fonte: Ministério do Turismo, 2007.

Independente da forma como será vendido o destino, o turista terá o entendimento do que será o produto turístico, considerando a relação entre o custo, as experiências vividas e a qualidade dos serviços oferecidos na viagem e comparando este destino com a concorrência, ou seja, uma localidade deve ser competitiva para atrair os turistas proporcionando os benefícios aguardados ou serviços que não são oferecidos pelas localidades concorrentes, como artesanato local ou acontecimentos únicos.

2 CICLOS DE VIDA DO PRODUTO TURISTICO

Durante os deslocamentos turísticos, várias atividades são desenvolvidas de modo a abrir espaços para as ações sem que haja conflitos culturais, mesmo porque, a intenção é outra, é buscar a mais completa interação com os hábitos e costumes da localidade visitada. Planejar o turismo atenua os feitos negativos que a concorrência e a sazonalidade exercem sobre um destino e, portanto, conhecer o perfil dos visitantes contribui para um melhor planejamento (PETROCCHI, 1998).

De acordo com Beni (2000), o atrativo turístico pode ser natural, pois, o seu nome está intimamente ligado a natureza e é analisado como o que incentiva e estimula as pessoas a viajarem, atraindo viajantes que gostam da beleza natural, recreação e inspiração que ele proporciona. Os desejos dos consumidores vão mudando com a idade, embora estejam em uma mesma área geográfica, pessoas com idades distintas as preferencias serão diferentes.

Um fator importante no processo de segmentação da oferta é ciclo de vida do atrativo turístico. Diante disso Ignarra (1999, p.48) diz:

O atrativo turístico possui, via de regra, maior valor quanto mais acentuado for seu caráter diferencial. O turista procura sempre conhecer aquilo que é diferente de seu cotidiano. Assim, aquele atrativo que é único, sem outros semelhante, possui maior valor para o turista.

Pode-se ter como exemplo os pacotes direcionados a casais com e sem filhos, pois, a oferta de produtos a casais com filhos deve-se agregar parques, piscinas e muita recreação, já para casais sem filhos atrativos como bares, boates que contemplem a vida noturna, visto que, os fatores importantes para esses dois grupos serão diferentes não só apenas pelas idades deles, pois, os mesmos podem ter a mesma faixa etária, o diferencial está de acordo com os ciclos de vida em diferentes fases.

Essas mudanças fazem com que surjam novas oportunidades de negócios. Contudo, os empresários destes setores devem estar atentos às novas demandas e especificidades deste padrão de consumo, buscando sempre conforto, segurança e experiências novas através do turismo.

As fases do ciclo de vida de um produto turístico, podem ser divididos em cinco fases distintas³:

1ª fase – Pesquisa e desenvolvimento

É a fase em que o produto ainda não existe fisicamente; trata-se de um produto ou serviço que pode ser elaborado como forma de satisfazer as necessidades da demanda que se apresenta. Momento em que o planejamento mercadológico e a determinação de ações serão executadas em etapas posteriores, a ferramenta benchmarking pode ser utilizada nesta fase visando a identificação e assimilação de “boas ou melhores práticas” que estão sendo usadas em situações parecidas para adaptá-las a cada realidade inserido em seus destinos de atuação, ou seja, as agências de turismo que utiliza ferramentas que transformam seu trabalho mais ágil e gera mais lucro, logo essa prática é transferida para as demais empresas do ramo.

2ª fase – Introdução ou lançamento

Acontece quando o produto ou serviço é introduzido no seu segmento de mercado. Ainda pouco conhecido o destino e sem posição estabelecida. O fluxo de visitantes e as vendas são em processo lento, com retorno muito baixo, haja vista que o foco está nos investimentos em infraestrutura, divulgação e distribuição, com o intuito de gerar a aproximação do produto com o consumidor/ turista.

3ª fase – Crescimento ou consolidação

É nesta fase que o destino torna-se conhecido pelo consumidor, o fluxo de visitantes e as vendas crescem muito rápido, é de suma importância que neste momento a=o melhoramento na qualidade dos serviços oferecidos, agregar novos atrativos aos produtos e investir em novos mercados são formas de mostrar o diferencial, pois, é neste momento que a concorrência é estimulada a comercializar produtos parecidos.

³ Pereira, 2001, adaptado. Apud MTur, 2007, p.21. BRASIL, Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização. Brasília, 2007, p.21.

4ª fase – Maturidade ou saturação

Este é o momento em que o produto já está consolidado no mercado e seus concorrentes também. Em geral é nesta fase que o ciclo de vida tem maior duração do produto ou serviço: as vendas se estabilizam, diminui o ritmo de crescimento e dos lucros. Esta é a fase em que os destinos com marcas concretizadas tem um grande espaço no mercado, então, é o momento em que a inovação e a busca de novos segmentos é de grande importância para sua sustentação no mercado.

5ª fase – Declínio

Agora a imagem do produto já está desgastada, junto aos consumidores já está em um posicionamento desfavorável, o fluxo de visitantes e de investimentos diminui consideravelmente, nesta fase se não houver alteração da tendência resulta-se em morte do produto e sua retirada do mercado.

Portanto o ciclo de vida do produto pode ser curto ou longo e não acontece de forma absolutamente linear. Em cada fase existe oscilações que podem ser causadas por diferentes fatores, tanto do ambiente interno como externo. Assim sendo, a identificação da fase de ciclo de vida é relevante importância para a elaboração de um Plano de Negócios e de marketing mais eficazes.

Da mesma forma, o ciclo de vida não é imutável, pois, a queda do produto pode ser interrompida e revertida com a reinvenção do mesmo, ou com uma mudança de marca e de posicionamento ou até mesmo com uma potencialização de ações publicitárias que renovem a imagem do produto.

A economia de experiência⁴ é uma forte aliada nesse contexto de inovação de produtos e serviços para criar experiências únicas aos consumidores.

Este conceito é uma das alternativas para renovação do ciclo de vida do produto, pois, trabalha com as experiências desejadas ou necessitadas por consumidores/ turistas, como uma tática para inovar a oferta turística com base numa nova segmentação de mercado e não mais focado unicamente em produtos, localidades e equipamentos, mas voltado para experiências a serem vivenciadas,

⁴ BRASIL, Ministério do Turismo. **Projeto Economia da Experiência**. Brasília, 2007.

num conjunto de serviços que recorrem para os desejos, o imaginário e as emoções onde os turistas protagonizam suas histórias.

2.1 O turismo na região de Canindé do São Francisco/SE

O município de Canindé de São Francisco em tempos atrás fez parte da sesmaria de trinta léguas, concedida, em 1629, ao desembargador Burgos e outros, este não tendo grande atenção dos seus precursores, no início do século XIX, somente três ou quatro fazendas dispersas era o que se tinha pertencente ao então futuro município, quando no final deste século Francisco Cardoso de Brito Chaves conhecido como Coronel Chico Porfirio comprou a grande e inexplorada propriedade do capitão Luiz da Silva Tavares, onde construiu a sede de sua fazenda e um curtume de couro em sociedade com o Coronel Antonio Porfirio de Brito. Esse curtume contribuiu para o povoamento da região.

A povoação é elevada à categoria de sede do Distrito de Paz em 07 de novembro de 1899, logo mais foi revogada, e em 1938 foi elevada a vila, mas foi em 1953 que passou a ser cidade e sede do município. Em 06 de março de 1987 foi inaugurada a nova Canindé, a cidade original foi abandonada para dar lugar a construção da hidrelétrica de Xingó⁵.

⁵ BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Plano de Ações Estratégicas e Integradas para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Baixo São Francisco. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Executiva. Brasília, 2005.



Figura 01: Mapa de Sergipe

Fonte: <http://www.mochileiros.com/21-dias-em-se-e-al-parte-1-aracaju-t83519-15.html>

Como patrimônio arquitetônico a principal construção existente no município é Usina Hidrelétrica de Xingó, a terceira maior do País. O MAX Museu de Arqueologia de Xingó possui um acervo que chega a 55mil peças entre esqueletos humanos, utensílios e registros gráficos e um laboratório de pesquisas arqueológicas com aspectos do homem habitados na região há pelo menos 8 mil anos.

Se tratando de atividades turísticas a localidade dispõe de uma gama de produtos, sendo Cachoeira do Iajedão, trilhas ecológicas com pinturas rupestres, atividades náuticas e histórico-culturais. Dentre os atrativos já consolidados os Cânions com altura de 40 a 50 metros formam uma estrutura de beleza singular, os catamarãs, barcos e escuna são ofertados por empresas da região para os turistas apreciarem passeios belíssimos. Ainda destacam-se os sítios arqueológicos e passeios ecológicos. Canindé do São Francisco faz parte da região do Velho Chico

no Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS que tem como principal função desenvolver o turismo de forma sustentável por suas características socioculturais e ambientais, com foco em suas potencialidades, segundo dados do documento técnico do PDITS (2012)⁶ Canindé faz parte do pólo Velho Chico e que o destino turístico se concentra nos Cânions do São Francisco, este destino por sua vez ainda se complementa com o turismo sediado em Aracaju, sua contribuição para o desenvolvimento da região ainda é pouca, a maior comercialização desse atrativo estão nas agências sediadas em Aracaju, sob forma de passeios turísticos bate e volta (sem pernoite) os atrativos ainda são poucos estruturados. Para se constatar informações sobre este município as visitas técnicas supriram a ausência de dados oficiais.

O transporte para a região de Canindé do São Francisco é realizado através de rodovias pavimentadas, está distante da capital Aracaju a 220km seguindo a SE – 106 e SE – 206 (Itabaiana - Canindé), assim, além de turistas partindo de Aracaju e para efeito de acessibilidade e conectividade, considerando um raio de 700km aproximadamente, visto como o máximo para o acesso rodoviário confortável e passível de ser percorrido, sob esta condicionante oito municípios são tidos como influentes públicos do turismo na região de Canindé.

⁶ PDITS – versão final revisada em 2012 volume II- documento técnico



Figura 02: Mapa dos Polos Turísticos

Fonte:

<https://www.google.com.br/search?q=mapa+de+canind%C3%A9+de+s%C3%A3o+francisco&biw=1366&bih=667&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ei=vXWcVZGFBMO6wASB95KAAQ&sqi=2&ved=0CAcQAUoAg#tbn=isch&q=polos+turisticos+de+sergipe+&imgsrc=OxgQLv0VjOBbWM%3A>

O município está localizado no noroeste do Polo Velho Chico, com uma população estimada em 21.806 habitantes (IBGE 2007) e área de 902,251 km². Representa a porta de entrada para a região do Polo e o segundo destino turístico do Estado, depois de Aracaju. Entretanto, o município não tem capacidade de atração do turista para permanência, caracteriza-se principalmente como um destino para passeios de um dia, o chamado bate e volta, pouco contribui para o desenvolvimento da região em que se insere, pois, o turista na maioria das vezes permanece pouco tempo na região, por algumas horas e gasta pouco (praticamente com refeições ligeiras e bebidas), sendo o turista na maioria das vezes influenciado pelos meios informais (contatos com pessoas que tiveram curiosidade e impulso de conhecer os cânios) e não pelas ações estruturadas de marketing, onde a maior geração de renda está focado em grandes empresários da região. Apesar de o

município oferecer estrutura hoteleira com grande qualidade e variedade para hospedar turistas, em comparação com os demais municípios do Polo.

As empresas que atuam com o turismo receptivo na região são poucas e só oferecem opções de passeios aos cânions de Catamarãs, escunas e lanchas, visita ao Museu de Arqueologia de Xingó e a Hidrelétrica de Xingó, ainda que outras atividades potenciais relacionadas ao Ecoturismo possam ser exploradas.



Foto 01: MAX – Museu Arqueológico de Xingó
Fonte: Maria Ledivania de Santana

Canindé do São Francisco reúne alguns atrativos já consolidados, a paisagem da caatinga é um fator marcante com sua flora e fauna e juntamente com aspectos relevantes do cangaço, cria-se uma identidade local, as margens do rio São Francisco, principal produto, os Cânions do São Francisco faz parte do turismo náutico, além deste, existem outros atrativos identificados e ainda inexplorados, mas com potenciais turísticos, como os atrativos que integram o segmento histórico-cultural e outros segmentos ainda pouco explorados como turismo de pesca, de aventura e o ecoturismo. Desta forma, o turismo em Canindé do São Francisco tem sido um destino complementar as atrações turísticas da capital do estado.

Atrativos Turísticos	Caráter das atividades existentes ou potenciais	Segmento potencial
<ul style="list-style-type: none"> • Rio São Francisco; • Lago e Usina Hidrelétrica; • Cânions de Xingó (Cânions do São Francisco – quinto maior cânion navegável do mundo); • Gruta do Talhado e outras formações rochosas peculiares; • Orlas, praias fluviais e ilhas 	Contemplação do ambiente natural, lazer de praia, passeios de barco e de pesca	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ecoturismo ➤ Náutico
<ul style="list-style-type: none"> • Bioma caatinga (trilhas ecológicas); • Vale dos Mestres; • Cachoeira do lajedão 	Lazer de aventura, trilhas e contemplação da natureza, trilhas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ecoturismo ➤ Aventura
<ul style="list-style-type: none"> • Museu de Arqueologia de Xingó • Sítios Arqueológicos da Fazenda Mundo Novo; • Festa do Quiabo • Feira Agropecuária do grande sertão de Sergipe. 	História, Ciência, cultura e festejos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Histórico-cultural

Quadro 03: Atrativos e atividades turísticas do município de Canindé do São Francisco/SE

Fonte: adaptado de PDITS- 2009.

Embora seja atividade bem pouco estruturada o turismo em Canindé do São Francisco tem sido contínuo e mais acelerado que o do Estado, o que mostra sua força, enquanto o fluxo turístico de Sergipe cresceu a taxa média anual de 6,55% entre 2000 e 2008, o turismo na região do velho Chico, cresceu cerca de 32% ao ano no mesmo período. O fluxo de turistas em 2008 registrado no Estado foi de aproximadamente 172 mil e no mesmo período a quantidade de turistas que visitaram os cânions do São Francisco foi de 120mil, com estimativas de 200mil para 2009.⁷

2.2 Potencialidade e atrativos turísticos de Canindé do São Francisco/SE

Os cânions do São Francisco são a quinta maior formação geológica deste tipo do mundo atinge uma profundidade que chega a 190 metros, sua extensão é de 65 km e largura que varia entre 50 e 300 metros, com imensos paredões rochosos entre os quais o rio corre com águas verdes e transparentes, este é o produto mais comercializado, com destaque e roteiro específico no município. Este destino denominado Cânions, normalmente parte de Aracaju, uma vez que a capital

⁷ PDITS – versão final revisada em 2012 volume II- documento técnico

sergipana é o centro indutor do percurso. Para o turista que está hospedado em Aracaju, o deslocamento para Canindé de São Francisco é realizado por meio de vans, micro-ônibus, ônibus ou carros particulares. Já no destino, os Catamarãs são os responsáveis por realizar o passeio pelas águas do São Francisco rumo aos Cânions que se inicia no lago da barragem de Xingó. Na embarcação os turistas desfrutam de bar, banheiros, duchas e guias de turismo em todo percurso. A duração é de 3 horas, sendo que uma hora é ocupada com o banho no São Francisco, na Gruta do Talhado, este por sua vez, trata-se de espaço localizado nos meios dos Cânions e serve de base para mergulhos. O valor cobrado pra adultos é de R\$ 84 reais e para crianças R\$ 42 reais, em média. O passeio também pode ser realizado por meio de lancha; o tour de três horas que custa R\$ 125,00 por pessoa, saída com no mínimo 4 pessoas, de acordo com informações obtidas por meio de visita in loco. Após a realização do percurso pelo Cânion os turistas podem almoçar no restaurante denominado de Karranca's. A média de preço é de R\$ 35,00 na alimentação individual.

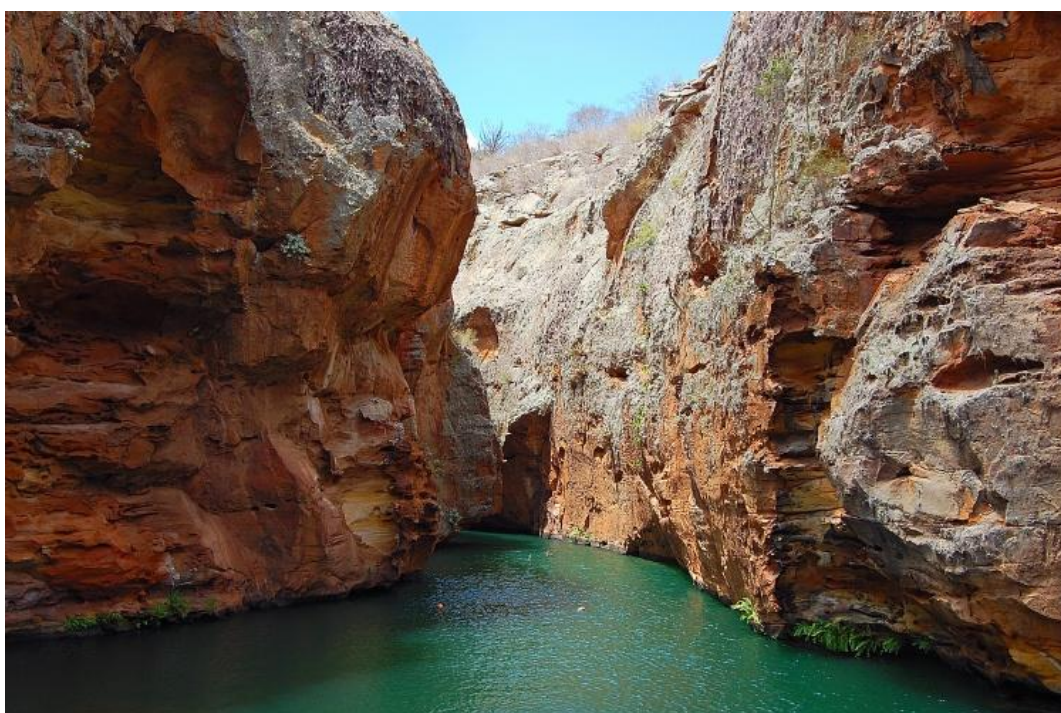


Foto 02: Cânion de Xingó
Fonte: Maria Ledivania de Santana

As praias fluviais na orla Beira Rio também são locais apreciados pelos turistas e é o local mais utilizado pelos moradores. É de fundamental importância

acrescentar que a orla, apesar de sua potencialidade para o turismo, possui infraestrutura precária, interferindo na permanência do turista.

Tendo em vista o desenvolvimento do turismo em Canindé de São Francisco, a região dos cânions enfrenta uma grande demanda turística sem, no entanto, disponibilizar infraestrutura adequada para receber essa visitação e promover o desenvolvimento econômico e social da população local que, mesmo assim, sobrevive da atividade de turismo, mas não têm acesso a esse destino “Cânions”.



Foto 03: Prainha de Canindé de São Francisco-SE

Fonte: <http://jp-viagensecaminhos.blogspot.com.br/2014/05/caninde-de-sao-francisco-se.html>

Outro importante atrativo é o Bioma da Caatinga, com destaque para as diferentes espécies de cactos e outras espécies da flora, tendo a gastrotinga (gastronomia derivada da caatinga), onde o jovem chefe de cozinha Timoteo Domingos, criou um novo conceito de gastronomia, uma culinária totalmente sustentável, onde ele usa em suas receitas produtos do bioma caatinga (cactos, palmas, mandacarus, e ervas diversas). Essas fitofisionomias que se instalam nas íngremes rochas e trilhas que convidam à caminhada até os diversos atrativos espalhados pela região, tais como a Gruta do Talhado, Vale dos Mestres e a fazenda Mundo Novo. Nos percursos observa-se ainda a presença de pequenos

roedores e aves. A trilha para o Vale dos Mestres está a 30 quilômetros da sede do município, próximo ao povoado de Curitiba, envolve percursos em caminhada de aproximadamente duas horas, que se inicia em um riacho seco até os paredões de rocha arenítica com pinturas e gravuras rupestres de três mil anos.

A Eco Fazenda Mundo Novo é uma área particular preservada, estruturada com parque temático da Caatinga, piscina, chalés, redário e restaurante recém-incorporada ao roteiro turístico das belezas da região. O parque conta com sete trilhas diferentes: dos veados, arqueologia, cangaço, caatinga, craibeiros, alto do céu e navegar é preciso. Como os nomes indicam, uma delas leva à história do cangaço, visitando um dos refúgios prediletos de Virgulino Ferreira — o Lampião. Outra passa por sítios arqueológicos com pinturas rupestres, catalogadas pelo museu arqueológico de Xingó. As outras permitem o conhecimento e contato próximo com a vegetação típica da caatinga ou o banho nas águas refrescantes do rio São Francisco. As caminhadas duram, em média, quatro horas e há oferta de acompanhamento de guia de turismo especializado em trilhas. Estes atrativos fazem parte do patrimônio natural do município.



Foto 04: Gastrotinga
Fonte: Arquivo pessoal de Timoteo

Como patrimônio edificado o destaque é para a Usina Hidrelétrica de Xingó – terceira maior do País, está situada no alto sertão sergipano, mas precisamente em Canindé de São Francisco na divisa com o Estado de Alagoas. As obras de engenharia, rodeadas da vegetação peculiar, formada por cactos e bromélias de diferentes espécies e a presença da fauna (garças e peixes) tem se tornado local de observação e interesse turístico. Há oferta de passeios e visitação turística, acompanhada de Guias especializados, valor cobrado pelos guias por pessoa é R\$ 7,00 e seu funcionamento é de terça a domingo com agendamento prévio.

Na história e ciência o Museu de Arqueologia do Xingó (MAX) localizado nas proximidades da usina, possui um acervo significativo que traz a pré-história do Baixo São Francisco. São 55 mil peças retiradas das escavações. O Museu é um dos atrativos consolidados, surgiu a partir do convênio entre a Universidade Federal de Sergipe, a PETROBRÁS e a CHESF. No decorrer da visita pode-se observar esqueletos humanos, ferramentas feitas de pedra, panelas, artefatos de cerâmica, registros rupestres datados de 9 mil anos de existência. Há também exposições temporárias que mantêm viva a memória dos primeiros povos do Xingó. O valor do ingresso, por pessoa é R\$ 3,00 e seu funcionamento é de quarta a domingo das 9h às 16h.

Os sítios arqueológicos são importantes atrativos potenciais, mesmo ainda sem visitação estruturada, esses sítios apresentam registros gráficos, pinturas e gravuras rupestres. O local tem recebido a visitação de turistas, porém não possui estruturação ou exploração organizada do atrativo, integram o conjunto de sítios arqueológicos existentes na região. O acesso é realizado por meio de trilha dentro da caatinga.

Festas populares como a Festa do Quiabo evento da cultura regional que ocorre normalmente no mês de Setembro e exalta o município de Canindé como maior produtor de quiabo, festividade ocorre juntamente com a Feira Agropecuária do Grande Sertão de Sergipe.

O município de Canindé de São Francisco ganha destaque como carro-chefe da economia turística da região do sertão sergipano, possui belezas naturais, histórias do cangaço e atividades de cunho artesanal e cultural, porém esses fatores não são suficientes para captar turistas para permanência.

Apesar do potencial identificado, agrava-se a condição de ingresso dos municípios no mercado turístico devido à falta de estrutura turística e o desprovimento de rede hoteleira qualificada.

3 ECO FAZENDA MUNDO NOVO E SUA POTENCIALIDADE TURISTICA

No município de Canindé de São Francisco localiza-se a Eco Fazenda Mundo Novo, fica próxima a quatro estados brasileiros Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe, as margens da rodovia SE – 230 km 183 possui uma área de 2.187 trefas, ou seja, 673 hectares.



Figura 03: Localização da Fazenda Mundo Novo.
Disponível em: <http://www.ecofazendamundonovo.com.br/> acesso em 02/07/15 às 15:34

A propriedade fazia parte da propriedade Canabrava do Coronel João Lessa no final do século XIX, o qual residia em Penedo- AL, após sua morte nas primeiras décadas do século passado, sua esposa doou essas terras ao seu vaqueiro Antonio Feitosa como forma de pagamento pelo tempo de serviço prestado à sua família. A fazenda serviu de abrigo ao bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, na década de 1930, o mais famoso e importante cangaceiro, nesta época surgiu o cangaço que passou a ser conhecido e noticiado em todo território nacional.

A propriedade foi adquirida em 1978 pelo Sr. José Augusto de Andrade Lima a qual pertence até os dias atuais, denominou-a de Fazenda Mundo Novo, atual Eco Fazenda Mundo Novo. Na localidade a caça acontecia com frequência, pois na redonda era prática comum, logo essa prática fora proibida pelo novo proprietário,

ocasionando aumento das espécies do ecossistema caatinga. O surgimento de aves como rolinha, juriti, gavião dentre outros como mocó, teiú e veados começaram a ser vistos com mais frequência nas proximidades.

Atualmente na Eco Fazenda Mundo Novo a atividade econômica desenvolvida é o turismo ecológico, este que por sua vez exerce de maneira responsável a proteção ambiental natural, assim Dharmaratne; Sang; Walling (2000, p. 590) aborda sobre as evidências eficazes do turismo:

There is evidence that tourism is one of the most effective strategies to convert use and non-use values of protected areas into concrete economic benefits (DHARMARATNE; SANG; WALLING, 2000, p. 590).

Considerando que, para converter o uso e o não uso das áreas protegidas em benefícios econômicos concretos, vale destacar que essa modalidade de turismo vem se expandindo de forma diferencial no Brasil e no mundo, pois, há um grande interesse de turistas e pela rápida adequação da atividade nos ambientes naturais, com o objetivo primordial de atender a sustentabilidade com foco na conservação e preservação do ambiente. Para tanto é necessário o conhecimento da regulamentação que rege a legalidade desse segmento, assim como os meios utilizados para se atingir o principal objetivo que é manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sustentável, conforme o que dispõe o artigo 225 “caput” da Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1998.

Na Eco Fazenda Mundo Novo, o visitante pode através da interpretação de trilhas cuidadosamente formadas, contemplar a caatinga, apreciando espécies da fauna e flora típicas desse bioma, além das formações rochosas do tipo arenito com pinturas rupestres que datam de 9.000 anos, além de locais que serviu de esconderijo para o bando de Lampião, dispõe também de um trecho do rio São Francisco que serviu de cenário para gravação de séries e novelas da rede Globo, assim num só produto turístico o local dispõe de uma gama de atrativos capazes de absorver e atrair turistas para pernoitar e gerar renda para o empresário. O turismo ecológico, por ser uma atividade rentável para a localidade, exerce grande auxílio na manutenção do equilíbrio ambiental, social e econômico mostrando-se como atividade refletora para os moradores da redondeza. Por se tratar de atividade exercida diretamente na natureza e envolver o ser humano, é comum o contato

direto com a fauna e flora e toda sua biodiversidade inerente ao ambiente natural, seria de suma importância a capacitação destes indivíduos para atuar com mais precisão nos seus afazeres que se dispuserem.

Vale destacar que o turismo ecológico, quando exercido de forma descuidada ou extremamente ambiciosa, pode gerar inúmeros riscos ao ambiente, gerando grande degradação, pois, é necessário controle e fiscalização prevenindo impactos ambientais negativos com o uso do ambiente.

Oportunidade de ecoturismo e outros serviços disponíveis na Eco fazenda Mundo Novo:

Oportunidades/ Segmentação Turística	Acessibilidade	Atividades Potenciais	Facilidades	Demanda
Aventura	Fácil, moderada A pé	Rapel Escaladas	Trilhas, rochas	Jovens, casais
histórico-cultural	Fácil a pé	Pinturas rupestres, História do cangaço	Rochas, esconderijos	População local, jovens, crianças, melhor idade
Ecoturismo	Fácil, Moderada, Trem a trator, cavalo	Passeios/roteiro pela fazenda	Roteiro longo pela Fazenda	Todos os turistas
Lazer e recreação	Fácil	Rio São Francisco, piscina, salão de jogos	Atracadouro/ piscina e jogos próximo ao restaurante	Todos os turistas

Quadro 04: Oportunidades de Ecoturismo na Eco Fazenda Mundo Novo.
Fonte: Visita in loco

Cabe ressaltar que o Ecoturismo e outros serviços desenvolvidos em áreas naturais causam impactos ambientais sobre os recursos naturais. Estes recursos, como se encontram, necessitam de ordenamento, porque são objetos das atividades ofertadas aos visitantes que acessam as porções dessas áreas disponíveis no local como opção de lazer e recreação. Assim, a administração estratégica é um processo contínuo e interativo, envolvido na manutenção e organização como um todo, associado de forma adequada a seu ambiente. O próprio processo envolve a realização de uma análise do ambiente, o estabelecimento de diretrizes organizacionais, a formulação da estratégia organizacional, a implementação organizacional e a aplicação do controle estratégico (CERTO, 1993). Para Curry

(1987), o sucesso ou fracasso de se planejar o ecoturismo depende muito da análise de mercado, do planejamento, da participação local e da instrução dos financiadores. Interligados esses fatores podem ser usados como ferramentas importantes para o ecoturismo, tendo em vista a otimização do local, fator primordial para a estabilidade em longo prazo. Considerando que o ecoturismo possibilita o acompanhamento dos ecoturistas por guias e pessoas qualificadas, a Eco Fazenda Mundo Novo foi analisada em visita in loco, atentando para a existência de produtos culturais e ambientais.

As restrições para uso de uma área central de ecoturismo são um requisito essencial para se buscar a sustentabilidade de um produto, pois expressará a imagem do tipo de experiência que esta sendo oferecido (MCKERCHER, 2002).

Na Eco Fazenda Mundo Novo tem o que de melhor a região tem pra oferecer suas trilhas e visão privilegiada do cânion.

Trilha da Arqueologia

(**Extensão:**1,300m - **Duração:**01 hora - **Forma:**Linear)

Características: 05 sítios Arqueológicos com datação de 9.000 anos e que retratam antropomorfismos, zoomorfíssimos e/ou grafismos puros.



Foto 05: Trilha da Arqueologia.

Fonte: <http://ecofazendamundonovo.com.br/>

Trilha Cordilheira do Sol

(Extensão:1,262m - Duração:01hora - Forma:Linear)

Características: esta trilha se interliga com as da arqueologia, Veados e Cangaço. No percurso, o visitante observará a diversidade da caatinga formações rochosas de rara beleza, que quando se aproxima o pôr do Sol se mostram mais belos.



Foto 06: Trilha Cordilheira do Sol.
Fonte: <http://ecofazendamundonovo.com.br/>

Trilha do Cangaço

(Extensão:557m - Duração:01hora - Forma:Atalho)

Características: clima ameno com espécies arbóreas exuberantes entre morros de formação arenítica que compoñem a bacia sedimentar do Rio São Francisco, e os locais por onde Lampião e seu bando passaram (esconderijo).



Foto 07: Trilha do Cangaço.
Fonte: <http://ecofazendamundonovo.com.br/>

Trilha Alto do Céu

(**Extensão:**1.280m - **Duração:**01horae30min - **Forma:**Linear)

Características: presença de vegetação arbórea como o angico e o pau d'arco e a elevação do relevo. No final, vislucbraremos dezenas de paredões que formam o Rio São Francisco e ao fundo a serra que componhem o sistema jatoba, tacaratu e água branca.



Foto 08: Trilha Alto do Ceu.

Fonte: <http://ecofazendamundonovo.com.br/>

Trilha dos Veados

(**Extensão:**420m - **Duração:**40min - **Forma:**Atalho com baixo nível de dificuldade)

Características: presença de bromélias rupestre em todo o percurso e a toca doArlindo.

Atrativos: formações rochosas de beleza cênica (pedra da galinha choca e da tartaruga).



Foto 09: Trilha do Veados.

Fonte: <http://ecofazendamundonovo.com.br/>

Baseando-se nesses dados montar a proposta de zoneamento de desenvolvimento turístico na Eco Fazenda Mundo Novo, ordenar as atividades de Ecoturismo a ser implantada no local, com o parecer do proprietário, foi-se montado um pré –projeto contendo alguns procedimentos com demonstrativo de benefícios tanto para o empresário como para a comunidade local, pois, com este atrativo em funcionamento gera renda e empregabilidade a comunidade da redondeza, assim segue procedimentos a serem tomados como base para planejamento do desenvolvimento turístico.

Por se tratar de uma área que tem como receber ecoturistas para pernoite, pois, dispõe de quatro chalés, cada um com dois quartos, ar condicionado, cozinha, banheiro, televisão e geladeira uma excelente estrutura para acomodações, essa área poderia ser definida como sendo o ponto positivo entre o turista e a Eco Fazenda, pois, serviços como entretenimento, recreação, alimentação, guias de turismo e monitores de turismo local, roteiros personalizados e restaurante que serve alimentação com comidas típicas da região com capacidade para 30 pessoas, são pontos positivos no mercado turístico. Um fator que impede esse desenvolvimento são as atitudes do proprietário Sr. José Augusto que em sua particularidade não aceita que sua propriedade seja usufruto do turismo, embora tenha o conhecimento de que com seu uso os investimentos ali colocados, terão retornos redobrados. Um programa de manejo do meio ambiente para fins eco turísticos tem a finalidade de subsidiar o controle do fluxo eco turístico de forma a ordenar e direcionar a visitação para áreas que apresentem condições ambientais e sociais para uma experiência de visita enriquecedora (FERREIRA, 1997). Neste sentido, estes serviços matem as características naturais e culturais da área, não comprometendo às gerações futuras.

Os atrativos relacionados ao patrimônio local histórico atraem os que querem aprender a desfrutar e apreciar a cultura da localidade. Segundo o sistema turístico o atrativo faz parte da oferta turística, que também é composta de infraestrutura, equipamentos e serviços. Desta forma os atrativos sempre estão relacionados com as motivações das viagens dos turistas e a avaliação que os mesmos fazem desses elementos. Souza e Corrêa (2000).

Apesar do inegável sucesso turístico do Cânion de Xingó, a Eco Fazenda Mundo Novo possui dois importantes atrativos: a natureza da região, que provem da caatinga e do rio São Francisco e a história que tem o Cangaço como destaque, e muito mais atrás na presença de civilizações primitivas. Uma outra grande vantagem é que a visita pode ser feita com tranqüilidade, fugindo do cansativo bate e volta tão comum pela região, uma experiência autentica que foge das padronizações comuns aos locais turísticos. No local, diária com três refeições custa R\$ 180,00 por pessoa, mas se o turista quiser só conhecer os atrativos no bate e volta custa em média R\$ 80,00 pessoa (sem pernoite).



Foto 10: Dependências da Eco Fazenda Mundo Novo.

Fonte: <http://ecofazendamundonovo.com.br/>

Na Eco Fazenda Mundo Novo algumas espécies de aves são encontradas como: Acauã, Asa Branca, Beija –flor, Casaca de couro, Cardeal, Carcará, Gavião do Morro, Gavião, Peneira, Jaçanã, Juriti, Quero-quero, Rolinha e Urubu-rei também são encontrados Camaleão, Mocó, Saguin, Teiú e Veado. Há uma vasta flora da caatinga encontradas na Fazenda.

Vegetação da caatinga encontradas na Eco Fazenda Mundo Novo⁸.

Cactáceos/*Cactaceae*

Cabeça de Frade – *Melocactus bahiensis* (Br. et Rose).

Facheiro – *Pilosocereus piauensis* (Guerke).

Quipá – *Oputia paemadora* (Br. et Rose).

Mandacaru – *Coreus jamacaru*.

Xiquexique – *Pilosocereus gounellei* (Weber).

Bromélias/*Bromeliaceae*

Gravatá (amarelo, verde e roxo) – *Hoembergia* sp.

Macambira – *Bromélia lacionosa* (Rart).

Croatá – *Neoglaziovia variegata* (Rez).

Outros

Angico – *Piptadenia zehtneri* (Harms).

Ameixeira – *Ximenia americana* (L.).

Araçá – *Erythroxylum revolutum*.

Baraúna – *Echinopsis brasiliensis* (Engh).

Craibeiro – *Tabebuia áurea*.

Catingueira – *Caesalpinia pyramidalis* (Tul).

Faveleira – *Cnidosculus obtusifolius* (Pohl).

Genipapeiro/Genipapo do Mato – *Genipa americana*.

Imburana – *Bursera leptoplocus* (Mart).

Ipê Roxo – *Tabebuia avellamedae*.

Juazeiro – *Ziziphus joazeiro* (Mart).

Murici – *Byrsonima gardneriana* (Luss).

Mulungu – *Erythina velutina* (Willd).

Pata de Vaca – *Bahimia* sp.

Pau Ferro – *Caesalpinia férrea* (Mart).

Pau de (o) Morro – *Cordia et. Tricotoma* (vell).

Pereiro – *Aspidosperma pyriforme* (Mart).

Quixabeira – *Sideroxylon obtusifolium* (Roem e Shult) T.

Sacatinga – *Cróton argiophylloides* (Müll. Arg).

⁸ Informações disponíveis em: <http://ecofazendamundonovo.com.br/categoria/flora> .

Neste sentido, a importância da sustentabilidade no meio turístico pode ser visto como uma oportunidade de melhorar a qualidade de vida humana e modificar atitudes e práticas pessoais para adotar a ética de viver sustentavelmente, todas as pessoas devem reexaminar os seus valores e alterar o seu comportamento, a sociedade deve promover atitudes que apoiem a nova ética e desfavoreçam aqueles que não se contribuem com o modo de vida sustentável.

A desenvoltura de atividades turísticas na Eco Fazenda Mundo Novo, trás pontos negativos no que se refere as necessidades de quem procura comodidade, assim sendo, sinalização na rodovia de acesso SE 230, melhoria na entrada da Fazenda (recepção de entrada), falta espaço para comercialização de souvenirs, bonecos do cangaço para fotos, sala para escritório e primeiros socorros com funcionários capacitados em cada setor, os barquinhos estão parados por falta de mão-de-obra (dificuldade de manutenção), as visitas só são realizadas com agendamento prévio, o turista desse setor busca o diferencial que o satisfaça.

De acordo com a Conferência sobre o Ambiente Humano das Nações Unidas realizada em 1972 na Suécia, concluiu-se que das necessidades básicas da população a preservação dos recursos naturais se destaca, assim, com intuito de que as futuras gerações tenham a mesma chance de sobrevivência, reportando-se ao conceito de desenvolvimento sustentável- DS.

O ecoturismo é um segmento que se destaca dentro da oferta turística, Souza e Corrêa (2000, p.25) determinam atrativo turístico como: “o lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico, que motiva o deslocamento de grupos humanos para conhecê-lo”.

O uso turístico de uma localidade faz com que esta adquira cada vez mais importância para promover o destino e atrair correntes turísticas. O atrativo turístico pode ser natural, pois, o seu nome está intimamente ligado à natureza e é analisado como o que incentiva e estimula as pessoas a viajarem, atraindo viajantes que gostam da beleza natural, recreação e inspiração que ele proporciona Beni (2000).

A atividade turística necessariamente tem que passar pela percepção da cultura local e regional focando a necessidade em compreender as suas características mostrando a complexidade desse setor e estimulando a participação

da comunidade, pois os visitantes e colaboradores do local são formadores de opiniões, portanto, é indispensável à democratização da informação sobre as alterações do meio ambiente. Dias (2008).

A visão holística do meio ambiente permite que o ser humano reflita esta ligação com o meio natural tomando como base também as experiências mostradas e já vivenciadas.

A visão socioambiental orienta-se uma racionalidade complexa e interdisciplinar e pensa o meio ambiente não como sinônimo de natureza intocada, mas como um campo de interações entre a cultura, a sociedade e a base física e biológica dos processos vitais, no qual todos os termos dessa relação se modificam dinâmica e mutuamente. Tal perspectiva considera o meio ambiente como espaço relacional. (CARVALHO, 2008:37).

A relação mútua dos humanos com a natureza nem sempre é formada de maneira predatória e degradante. É fundamental reconhecer níveis de troca da biodiversidade a partir das modificações provocadas pela presença humana. No caso da Eco Fazenda Mundo Novos atrativos já consolidados necessitam de aperfeiçoamento para serem apresentados aos turistas de modo que o turismo ali explorado desenvolva suas possibilidades, consolidando o modo de vida local como um atrativo para os visitantes. Dias (2008).

Utilizar a Eco Fazenda Mundo Novo como um atrativo turístico de destaque na região de Canindé do São Francisco, foi um dos fatores que desencadeou esse trabalho e junto com o proprietário Sr. José Augusto um projeto foi elaborado⁹ para ser colocado em prática, o qual envolve funcionários, visitantes e o empresário.

⁹ Seguindo o Projeto na íntegra ao final deste trabalho, no apêndice.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo é considerado um dos principais impulsionadores da economia moderna e uma das atividades mais dinâmicas da última década e o que se percebe é que atualmente o turista está mais exigente com o avanço da tecnologia principalmente no campo da informação, buscam de forma autônoma experiências marcantes e realização de desejos e sonhos. Com este trabalho foi possível revelar a contribuição da Eco Fazenda Mundo Novo como atrativo turístico na região de Canindé do São Francisco/SE, observando os elementos fundamentais na composição de um produto ecoturístico (conceitos e marcos legais), bem como a viabilidade de agregar atividades para o desenvolvimento da localidade transformando-a em um destino de forma mais atrativa e competitiva.

A região do polo Velho Chico a que faz parte o município de Canindé de São Francisco dispõe de uma gama de atrativos consolidados, mas a análise da viabilidade da Eco Fazenda Mundo Novo para o Ecoturismo na região de Canindé visa promover a conservação e a valorização dos recursos ambientais e turísticos do local, assim, estruturar esse destino também propicia verificar equipamentos e serviços básicos e de apoio ao turismo que comportem a prática do segmento, desde a participação da comunidade nesse processo até a promoção e comercialização do destino.

As alternativas apontadas para desenvolver um destino turístico e sustentável na Eco Fazenda Mundo Novo, foram resultados da realidade obtidas através de visitas in loco. O presente trabalho proporcionou o aprofundamento essencial a respeito dos aspectos importantes do ciclo do produto turístico, seu público potencial e os meios para agregação de atratividade em produtos do segmento, à valorização da cultura local, à integração com atividades de outros segmentos como complemento os atrativos mais conhecidos da região os Cânions de Xingó.

Ainda assim, os desafios para fazer avançar o conhecimento da atratividade numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, ainda é muito grande e complexa, mas não em absoluto, intransponível. Sua superação depende, primeira e principalmente, da liberação do local para uso turístico por parte do proprietário

visando a ampliação das oportunidades de construção dos atrativos necessários para consolidar um novo um novo paradigma (modelo) de desenvolvimento sustentável que leve em conta todas as dimensões da sustentabilidade (econômico, político, social, cultural).

Finalizando, a intencionalidade deste trabalho foi apontar elementos concretos para fazer frente ao processo de alavancar o turismo na Eco Fazenda Mundo Novo, assim como subsidiar no futuro o desenvolvimento do turismo na região favorecendo a comunidade local.

REFERÊNCIAS

BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papirus, 1995. (Coleção turismo)

_____, Margarita. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas: Papirus, 2000. (Coleção turismo)

BRASIL, Ministério do Turismo. **Projeto do Salão do Turismo – Roteiros do Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2005.

_____. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: Introdução à Regionalização do Turismo**. Brasília, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 10 ed. São Paulo: Senac, 2004.

_____, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 2000.

CATIE. **Apostila do XIV Curso Internacional de Áreas protegidas**, 02 a 27 de março de 1992, Turrialba – Costa Rica. Centro Agrônomo de Treinamento e Investigação e Estudos. 1992.

CERTO, S C., PETER J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégia**. São Paulo. Makron Books. 1993.

CURRY, N. **Recreation cost-benefit analysis and this equit effect**. *Journal of Environment Management*, n. 25, p. 363-375, 1987.

DHARMARATNE, S. G.; SANG, F. Y.; WALLING, L. J. **Tourism potentials for financing protected areas**. *Annals of Tourism Research*, v. 27, p. 590-610, 2000

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

FERREIRA, L.F. **Oficinas de capacitação em ecoturismo**. In: WORLD ECOTOUR'97, 12, 1997, Rio de Janeiro. Anais..., n.1, v. 1, p. 1168-171. Biosfera, 1997.

GARCIA GONZÁLEZ, L. **Los grandes ejes territoriales turísticos peninsulares**. La dificultad de planificar, articular y consolidar productos turísticos espaciales. El ejemplo de la Via de la Plata. Madrid: Turismo, ocio y cultura en las estrategias de planificación territorial, 1999. P. 07.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J.R. Brent.; McINTOSH, Robert. W. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. **Serviços: Marketing e Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2001.

MCKERCHER, B. **Turismo de natureza: planejamento e sustentabilidade**. São Paulo: Contexto, 2002. 302p.

MONTANER, Montejano Jordi. **Estrutura do mercado turístico**. São Paulo: Rocco, 2001.

NETTO, Alexandre Panoso. **O que é Turismo**. São Paulo: Brasiliense, 2013. (Coleção Primeiros Passos).

OMT. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 1998.

VEIGA, E. J. **Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula**. Campinas: Autores Associados, 2003.

APÊNDICE

OBJETIVOS:**Geral**

Estudar a possibilidade da Eco Fazenda Mundo Novo como atrativo turístico em Canindé do São Francisco/SE.

Específicos

- Avaliar os produtos turísticos e os atrativos já consolidados dentro da Eco Fazenda Mundo Novo;
- Analisar a importância da Mundo Novo para o turismo em Canindé do São Francisco/SE;
- Implementar novos roteiros turísticos na Mundo Novo;
- Identificar os principais impactos positivos e negativos do desenvolvimento do turismo no local;
- Divulgar a Eco Fazenda Mundo Novo para a comunidade local.

METAS

- Efetuar levantamento de características socioambientais e culturais do local;
- Obter dados econômicos e socioambientais através da verificação in loco;
- Apresentar projeto ao empresário do estabelecimento;
- Propor alinhamento entre exploração da atividade turística e sustentabilidade;

ESTRATÉGIAS

Para diagnóstico do uso turístico da Eco Fazenda Mundo Novo:

- visita ao local para verificar in loco o ambiente;
- fotografias e anotações das características principais;
- conversa com colaboradores e visitantes sobre assuntos de interesse do projeto anotando informações importantes;

PROGNÓSTICOS/SUGESTÕES

Procura-se que o empresário da Eco Fazenda Mundo Novo possa:

- Desenvolver a atividade turística no local, visando o aumento da competitividade do destino Canindé de São Francisco/SE;
- Ver o turismo como desenvolvimento local;
- Inserir a comunidade nos serviços da Fazenda, gerando emprego/renda para os moradores da redondeza;
- O local onde funciona a recepção, sugere-se mudança de local e com a utilização da casa na entrada da Fazenda próximo a porteira, construção de banheiros, estacionamento e área verde para pique-nique, transformar o local no ponto de venda dos passeios e atracadouro para os passeios de trenzinho.
- Visando oferecer serviço de qualidade se faz necessário que o proprietário contrate funcionários como: cozinheiros, recepcionista, guias de turismo/ monitores de turismo local, firmar parceria com a Prefeitura Municipal de Canindé de São Francisco, agências de turismo, sindicato dos guias de turismo, escolas, assim chegou-se a conclusão de que o maior problema atual é a proibição por parte do proprietário em utilizar a Fazenda para usufruto turístico, estes por sua vez já possui uma gama de atrativos já consolidados local adequado para hospedagem, alimentação e recreação. Após um levantamento sobre o levantamento dos materiais que seriam necessário para iniciar as atividades de funcionalidade da Mundo Novo, o proprietário Sr. Jose Augusto informou, que não tem interesse em disponibilizar seu imóvel para uso turístico, pois requer mais retorno financeiro, devido a quantidade já investida.

Implementar novos roteiros turísticos na Fazenda Mundo Novo;	Apresentar Projeto e Diagnóstico ao empreendedor do processo de desenvolvimento local.	1 a 2 meses	Existem alternativas desse processo no local.	Efetuar reunião com o proprietário, mostrando o projeto.	Eco Fazenda Mundo Novo	Abril e Maio 2015	Conhecimento do Projeto pelo proprietário, mostrando a viabilidade socioeconômica com a utilização turística do local.	Registros fotográficos.
Identificar os principais impactos positivos e negativos do desenvolvimento do turismo no local;	Elaborar um estudo de viabilidade socioeconômica da Eco Fazenda Mundo Novo.		Sem registro desse tipo de estudo no local.	Apresentar sob forma de relatório sucinto e tecnicamente embasado.	Eco Fazenda Mundo Novo		Estimativas de receitas decorrentes da utilização dos atrativos no local.	Registro documentado impresso
Divulgar a Eco Fazenda Mundo Novo para a comunidade local.	Apresentar a Eco Fazenda Mundo Novo para a comunidade local; Reunir os envolvidos para apresentação do projeto.		Sem registro de projeto até o momento no local.	Reunir dados e informações da importância do local, mostrando a viabilidade socioeconômica para os moradores do entorno com a geração de emprego.	Eco Fazenda Mundo Novo		Melhorar continuamente o desempenho das atividades.	Registro de presença, registros fotográficos, divulgação em arquivo magnético e impresso.

